

tanto, deve ser subdiagnosticada. Diante da possibilidade de sintomas inespecíficos, da semelhança com outras doenças prevalentes e do limitado acesso a métodos padrão-ouro para confirmação diagnóstica, é importante que haja um melhor conhecimento desta micose para que o diagnóstico precoce, principalmente em zonas endêmicas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101431>

EP-354

INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CANDIDEMIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO NO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Kelly Cristina Barzan Yabunaka, Nathalia Prezoutto Venâncio, Isabela Cristina Marocchio Vasconcelos, Alexandre Martins Portelinho Filho, Marcus Vinicius Pimenta-Rodrigues, Daniela Vanessa Moris

Universidade do Oeste Paulista (Unoeste),
Presidente Prudente, SP, Brasil

Introdução: Candidemia constitui um grande problema em hospitais terciários, por sua elevada incidência—3,9 casos por 1.000 admissões e letalidade—50 a 72%, apesar dos avanços observados no tratamento antifúngico

Objetivo: Avaliar a taxa de infecções da corrente sanguínea por *Candida* spp. em pacientes internados em um hospital público terciário no Oeste do Estado de São Paulo; e avaliar aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos dos pacientes-fonte e fatores de risco para morte dentro de 30 dias após o diagnóstico de candidemia.

Metodologia: Foi realizado um estudo retrospectivo de vigilância laboratorial e clínica com amostras de *Candida* spp. previamente isoladas do primeiro episódio de infecção da corrente sanguínea em pacientes do Hospital Regional de Presidente Prudente (HRPP), localizado na Região Oeste do Estado de São Paulo, Brasil, durante período de 2014 a 2019 (CAAE-98122718.8.80000.5515). Foram consultadas as bases de dados da Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CCIRAS), Centro de tecnologia da informação (CPD), Serviço Prontoatendimento Paciente (SPP) do HRPP.

Resultados: A análise dos dados clínicos foi realizada em 23 casos, a idade dos pacientes variou de seis dias a 90 anos, sendo 64,0% adultos e 36,0% pediátricos. A taxa de incidência de candidemia foi de 0,88/1000 admissões. Os episódios de candidemia foram registrados em maior número no CTI adulto (61,0%) e UTI neonatal (26,0%). Treze pacientes (57,0%) foram a óbito durante a hospitalização, a letalidade foi maior em pacientes com mais de 60 anos ($p=0,0003$). As principais comorbidades associadas foram: Doença gastrointestinal (38,5%), seguida de doenças cardiovascular (30,8%). O agente mais frequente foi *Candida albicans* (85,2%), e, dentre as *C. non-albicans*, *C. tropicalis* (7,4%), *C. parapsilosis* (3,7%) e *Candida* spp. (3,7%).

Discussão/Conclusão: A prevalência de candidemia por *C. albicans* foi maior que a encontrada atualmente na literatura. A probabilidade de óbito tende a aumentar à medida

que a idade aumenta, doença gastrointestinal foi a comorbidade mais prevalente confirmando achados da literatura. Esta é a primeira descrição de infecção na corrente sanguínea por espécies de *Candida* no Oeste Paulista, estado de São Paulo, Brasil e confirma a importância das infecções invasivas por *Candida* spp., na evolução do paciente hospitalizado, principalmente quando idosos e neonatos estão envolvidos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101432>

EP-355

“EFEITO DA ESTOCAGEM DE AMOSTRA DE SORO DE PACIENTES COM PARACOCIDIOIDOMICOSE NA REPRODUTIBILIDADE DA REAÇÃO DE IMUNODIFUSÃO DUPLA EM GEL DE ÁGAR. “

Karina Andressa Tomazini, Lenice do Rosário Souza, Tatiane Fernanda Sylvestre, Julhiany de Fatima Silva, Ricardo de Souza Cavalcante, Rinaldo Poncio Mendes

Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB),
Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Botucatu, SP, Brasil

Introdução: A paracoccidiodomicose (PCM) é uma doença sistêmica causada por fungos do gênero *Paracoccidoides*. A imunodifusão dupla em gel de agar (IDD) é o método sorológico utilizado com maior frequência na detecção de anticorpos anti-*P. brasiliensis*. Estudos sobre o efeito adverso que as etapas de congelamento e descongelamento dos soros podem causar na configuração e nos constituintes de anticorpos são escassos.

Objetivo: Avaliar a influência do armazenamento das amostras de soro sobre os resultados da IDD.

Metodologia: Foram avaliadas 100 amostras de soro de 68 pacientes com paracoccidiodomicose confirmada, 16 com a forma aguda/subaguda (FA) e 52 com a crônica (FC). Os soros, armazenados a -20°C por 2 a 5 anos, foram reavaliados pelo mesmo método, por outro pesquisador, utilizando antígenos de mesma origem, porém de outra remessa. Definiu-se concordância quando as titulações diferiam em uma diluição. Na análise estatística utilizaram-se o teste t de Student para amostras independentes, para variáveis contínuas e o teste do χ^2 , seguido do de Goodman, para as categóricas, e $p \leq 0,05$ para determinação de significância.

Resultados: O intervalo (anos) entre as duas determinações não variou segundo forma clínica: FC = $4,3 \pm 1,3$; FA = $4,8 \pm 1,3$; $p=0,07$. Foram observadas discordâncias de título em 13 amostras (13,0%), que não variavam segundo forma clínica (FA = 18,8%, FC = 19,2%; $p=0,97$) e que eram de duas diluições em 6 das 13 amostras, de 3 em 5, de 4 em 1 e de 7 em 1. O tempo de armazenamento (anos) foi menor em soros com determinações discordantes ($4,0 \pm 1,0$) que nos concordantes ($4,9 \pm 1,3$; $p=0,018$).

Discussão/Conclusão: Os níveis séricos de anticorpos podem variar em função do antígeno utilizado, do executor e, quando estocados, dos cuidados na armazenagem. Apenas 13 amostras revelaram determinações discordantes, 6 das quais em duas diluições, ainda consideradas clinicamente concordan-

tes. Os 87% de concordância demonstram a manutenção de um padrão estável do antígeno produzido, a preservação das amostras no bio-repositório e a repetibilidade na execução do teste. A pequena taxa de discordâncias sugere que, na realização de pesquisa, as titulações sejam determinadas novamente, pelo mesmo pesquisador, utilizando-se antígenos da mesma remessa.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101433>

EP-356

DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES E PERFIL DE SENSIBILIDADE DE AGENTES DE CANDIDEMIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO BRASILEIRO

Camila Marçon, Mônica da Silveira, Adriana A.P. Feltrin Correa, Adriele Dandara Levorato, Marcia de Souza Carvalho Melhem, Lucas Xavier Bonfietti, Lidia Raquel de Carvalho, Daniela Vanessa Moris, Rinaldo Poncio Mendes

Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB),
Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Botucatu, SP, Brasil

Introdução: A candidemia é uma causa crescente de infecção da corrente sanguínea em hospitais públicos terciários, com alta incidência (3,9 casos/1.000 internações) e taxa de mortalidade (50% -72%).

Objetivo: Este estudo teve como objetivo identificar os isolados de sangue, caracterizar sua suscetibilidade a compostos antifúngicos, e identificar as espécies do complexo *Candida glabrata* e complexo *Candida parapsilosis*.

Metodologia: Este estudo foi realizado em pacientes internados no Hospital Estadual Bauru (Brasil) entre 2011 e 2018. O perfil de susceptibilidade foi realizado no equipamento Vitek2. A análise molecular de *C. glabrata* foi realizada por PCR utilizando primers forward CGL1 e CGL2 reverso e *C. nivariensis* e *C. bracedensis* por PCR multiplex com primers forward NIV-f, BRA-f, universal UNI-5.8 S e análise molecular de *C. parapsilosis* por PCR-RFLP usando a enzima BanI. Foi estudado apenas um episódio de candidemia por paciente.

Resultados: Candidemia foi diagnosticada em 84 pacientes - incidência de 0,68/1.000 internações. *C. albicans* apresentou a maior incidência (44%), seguida do complexo *C. glabrata* (24%), *C. tropicalis* (17%), *C. parapsilosis* (12%), *C. krusei* (2%) e *C. guilliermondii* (1%). Todos os isolados do complexo *C. glabrata* foram identificados como *C. glabrata* *stricto sensu*, e todos os do complexo *C. parapsilosis* como *C. parapsilosis* *stricto sensu*. A distribuição das espécies de *Candida* em relação ao ano de admissão dos pacientes foi mantida. A comparação com 10 estudos brasileiros mostrou uma maior incidência de *C. glabrata* em nosso estudo (25,0% vs 7,2%; $p < 0,0001$). Os principais achados sobre o perfil de suscetibilidade dos agentes da candidemia aos antifúngicos foram: a) Fluconazol: *C. glabrata* - 100% SDD; *C. albicans* - 17% SDD e 14% R; b) Voriconazol: *C. albicans* - 94% S; *C. glabrata* - 50% R; c) Caspofungina: *C. glabrata* - 33% R; *C. parapsilosis* - 10% R; d) Micafungina: *C. parapsilosis* - 100% SDD; *C. glabrata* - 44% R; e) Anfotericina B: *Candida* spp - 100%

S; f) Flucitosina: 100% S para *C. albicans*, *C. parapsilosis*, *C. tropicalis*, *C. glabrata*.

Discussão/Conclusão: Este estudo mostrou 1) uma maior prevalência de *C. glabrata*; 2) manutenção da distribuição das espécies durante o período estudado; 3) o perfil de suscetibilidade de *C. glabrata* apresenta comprometimento importante para compostos azólicos e equinocandinas; 4) isolados do complexo *C. glabrata* e complexo *C. parapsilosis* foram identificados como *stricto sensu*.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101434>

EP-357

INVESTIGAÇÃO DE ESPÉCIES E PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE ISOLADOS DE ASPERGILLUS SPP. PROVENIENTES DE AR ATMOSFÉRICO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Gabriel Manzi Oliboni, Juliana P.F. Takahashi, Carlos Alberto Passinho Campos, Lucas Xavier Bonfietti, Mirian Rando Araujo, Claudete Rodrigues Paula, Maria José Silveira, Maria Luiza Moretti, Akira Watanabe, Marcia S.C. Melhem

Instituto Adolfo Lutz (IAL), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: *Aspergillus* compreende 446 espécies anemófilas, atualmente, agrupadas em 27 Seções que habitam solo, água e ar atmosférico, sendo encontradas como contaminantes de ambientes hospitalares. A inalação de conídios fúngicos pode levar à infecção primária das vias respiratórias, a aspergilose, em pacientes neutropênicos. Alguns isolados possuem mecanismos de resistência contra antifúngicos azólicos de uso clínico também demonstrados em isolados ambientais expostos a fungicidas agrícolas

Objetivo: Avaliar quais espécies são predominantes no ar atmosférico de cidades do estado de São Paulo, assim como, determinar o valor da concentração inibitória mínima (CIM) de antifúngicos, clínicos e agrícolas

Metodologia: Foram coletadas 114 amostras de ar de 5 municípios, com investigação de CIM de acordo com o documento europeu de referência EUCAST E.Def. 9.3.2 e a identificação taxonômica foi obtida pela chave dicotômica de Klich (2002), com base em análise morfológica

Resultados: Foi encontrada alta frequência (70%) de *Aspergillus* com > 1 colônias (total 118) em cada amostra. As colônias foram identificadas, de modo presuntivo em Seções e, diferentemente, do observado na literatura, foi encontrada maioria de isolados de *Aspergillus* Seção *Nigri* (23%), seguido da Seção *Fumigati* (20%), Seção *Flavi* (12%), entre outras distintas Seções (45%). Para 19 amostras a análise microscópica indicou: 36,9% Seção *Flavi*, 21,1% Seção *Cremeri*, 15,8% Seção *Nigri*, 15,8% Seção *Sparsi*, 5,2% Seção *Nidulantes* e 5,2% seção *Clavati*

Discussão/Conclusão: Para o isolado da seção *Clavati*, foram observados altos valores de CIM para posaconazol e para o fungicida agrícola difenoconazol, o que pode sugerir resistência cruzada. São escassas as informações sobre suscetibilidade antifúngica da Seção *Clavati*, na literatura. Os demais isolados apresentaram valores abaixo dos ECVs para itraconazol e voriconazol, indicando serem selvagens (*non wild-type*) para